

Trabalhos Científicos

Título: Doença De Moyamoya Em Adolescente Do Sexo Masculino: Um Relato De Caso

Autores: LAURA FOGAÇA DE ALMEIDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC), JULIA MEDINA PAIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC), ALEXANDRE MASSASHI HIRATA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A doença de Moyamoya (DMM) é uma afecção cerebral idiopática, estenótica, progressiva, que provoca estenose bilateral dos vasos do polígono de Willis. É conhecida pelos eventos secundários que causa: formação de rede de circulação colateral com vasos frágeis e tortuosos na base do cérebro. A aparência desses vasos na angiografia é o que dá nome à doença, que significa nebuloso. **DESCRIÇÃO DE CASO:** Adolescente, 10 anos, masculino, levado ao Pronto Socorro por cefaléia súbita, de forte intensidade, seguida de perda de consciência, acompanhada de desvio do olhar, movimentos tônico clônico generalizados e salivação. A ressonância nuclear magnética de crânio evidenciou lesão isquêmica em gânglio capsular anterior esquerdo. Na angiorressonância, foi identificada irregularidade e redução dos calibres das artérias cerebrais anterior e média esquerda. A arteriografia evidenciou redução de calibre da artéria carótida interna esquerda, oclusão da artéria carótida anterior direita e presença de vasos vicariantes à direita **DISCUSSÃO:** A DMM ainda é pouco conhecida e alguns dos sintomas iniciais confundem-se com outras patologias, com etiologia ainda obscura. É mais comum no leste asiático, predomina no sexo feminino, com um grande pico na primeira década de vida e outro menor na terceira. O sintoma inicial mais frequente é a fraqueza de membros. Quando é bilateral e provoca queda, pode ser confundido com síncope. A cefaleia pode ser observada após os seis anos de idade e acredita-se que seja desencadeada pela vasodilatação de nociceptores durais. A crise epiléptica é observada em 47% dos pacientes e a perda súbita do nível de consciência em 5%, sendo frequente em adolescentes. Estudos sugerem que atraso ou regressão cognitiva podem ser considerados sintomas iniciais na ausência de sintomas típicos. Alguns casos de DMM foram reportados junto com alguma outra doença antecedente ao quadro, e, nesses casos, a doença passa a ser classificada como síndrome de Moyamoya. O exame padrão ouro é a angiografia cerebral por cateterismo. O tratamento da DMM ainda é incerto, autores sugerem que a cirurgia de revascularização seja efetiva, principalmente quando a doença se manifesta com sintomas isquêmicos, não há evidência de que o uso de anticoagulantes seja efetivo no tratamento. **COMENTÁRIOS FINAIS:** Apesar dos grandes avanços nos últimos anos, muitos dados permanecem obscuros e carecem de mais estudos.